

Introdução

As relações culturais entre Portugal e Espanha têm sido, nas últimas décadas, objeto de atenção e de investigação de um considerável número de estudiosos – não só portugueses ou espanhóis –; tal não parece, contudo, ter-se verificado antes, pelo menos até à década passada, no âmbito da historiografia linguística: estudos sobre, por exemplo, a receção da tradição gramatical espanhola em Portugal ou da correspondente portuguesa em Espanha, até há relativamente pouco tempo, eram, na ótica mais otimista, escassos. Para este panorama – de desânimo... – é possível que tenha contribuído certo desconhecimento dos factos históricos – obras, autores, contextos sociopedagógicos – no país vizinho, bem como da literatura científica, publicada de ambos os lados da fronteira, na área, acima referida, da historiografia linguística. É verdade, todavia, que, como já foi dito, esta situação, felizmente, tem vindo a mudar, desde há alguns anos, com a celebração de, entre outras iniciativas científicas, congressos, colóquios e encontros, decorridos em Portugal ou em Espanha, ou mesmo noutros países, onde alguns investigadores – em número cada vez maior – têm aprofundado e discutido aspetos de relevo no atinente à inter-relação de ideias e correntes gramaticais no contexto peninsular.

Precisamente com o intuito de desenvolver, entre os especialistas, o mútuo conhecimento da evolução das ideias linguísticas em Portugal e em Espanha, reúnem-se neste volume oito estudos, os quais pretendem ser um humilde contributo para um melhor conhecimento da origem, desenvolvimento e evolução, em Portugal e em Espanha, de uma corrente gramatical tão decisiva no contexto europeu, como foi, com efeito, a doutrina racionalista – entendida esta num sentido o mais lato possível -. Os trabalhos aqui referidos

constituem as versões escritas das conferências que foram proferidas no âmbito de encontros científicos celebrados – entre 2008 e 2012 – sob o lema *A gramática racionalista na Península Ibérica*, organizados pelo Centro de Linguística da Universidade do Porto (CLUP) e para os quais foram convidados especialistas nacionais e internacionais em historiografia linguística no contexto português e no espanhol, que analisaram a incidência e o desenvolvimento dos postulados racionalistas durante os séculos XVI, XVII, XVIII e XIX. A todos eles os organizadores agradecem a sua dedicação, bem como a sua paciência perante a – enorme – demora na publicação destes estudos, à qual os autores foram totalmente alheios.

Os organizadores querem, finalmente, expressar o seu sincero agradecimento ao Coordenador do CLUP, Prof. Doutor João Veloso, sem cujo apoio não teria sido possível a publicação da presente obra.

Sónia Duarte
Rogelio Ponce de León